

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

FABIO MARTURELLI PECANHA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A INTERNET NOS DEIXA ESTÚPIDOS: ENTREVISTA COM MARK BAUERLEIN

Para o americano Mark Bauerlein, é preciso tirar os jovens da rede para que passem mais tempo com os pais - e, assim, fiquem mais inteligentes

por **Eduardo Szklarz**

*Será que a era digital faz bem aos nossos neurônios? Para o professor americano Mark Bauerlein, a resposta é não: se você tiver menos de 30 anos, considere-se membro da geração mais estúpida da história. É desse jeito, sem meias palavras e com altas doses de provocação, que ele descreve os estragos gerados pela era digital, em seu livro *The Dumbest Generation* (“A Geração Mais Burra”, inédito no Brasil). Bauerlein diz que os jovens andam tão distraídos com celulares, MSN e orkut que deixam de prestar atenção em assuntos importantes, como história e política. Encerrados em seu casulo tecnológico, onde só falam com pessoas da mesma idade, os jovens estão vivendo como Peter Pan – numa eterna adolescência alienada dos conhecimentos mais elementares. Professor de inglês da Universidade Emory, nos EUA, Bauerlein analisa essa transformação citando dados: em 2001, 52% dos teens americanos não sabiam que a União Soviética foi aliada dos EUA na 2ª Guerra Mundial. Ou: os jovens de 15 a 24 anos lêem só 8 minutos por dia, mas passam quase 4 horas vendo TV. “Nenhum grupo na história abriu tamanha fissura entre suas condições materiais e suas realizações intelectuais”, diz.*

Como a internet piora a inteligência dos jovens?

Eu me refiro principalmente a 4 elementos: curiosidade intelectual, conhecimento histórico, consciência cívica e hábitos de leitura. Os jovens têm lido cada vez menos nos EUA. E estou dizendo livros, jornais e revistas, que ainda são o principal e o mais importante acesso ao conhecimento.

Mas a web não pode ser útil para o conhecimento?

Poderia, mas os garotos não se importam com essas coisas. Eles não visitam um site de um grande museu para ver as pinturas. Preferem visitar seu perfil pessoal na internet ou fazer upload das fotos da última festa, ou escrever em seu blog como odeiam a escola. Segundo o instituto Nielsen Media Research, 9 entre os 10 sites mais populares entre os adolescentes são redes de relacionamento. É isso que as ferramentas significam para eles: um meio social.

Essa falta de convivência é falha dos pais?

Pais e professores deram muita liberdade e responsabilidade aos jovens. Muitos pais gostam de internet, TV e videogames porque eles servem de babás. Por isso, os adolescentes só se preocupam com eles mesmos. Se os pais não forem ativos e vigilantes, os garotos vão basear toda a sua realidade – suas idéias, valores e gostos – uns nos outros.

E qual seria a solução? Proibir a internet?

De forma nenhuma. O problema não é a tecnologia, e sim como a pessoa a utiliza. O desafio é quebrar o domínio de redes de relacionamento.

É possível tirar os jovens da internet?

É possível estabelecer um momento em que eles desliguem o celular, apaguem o computador e leiam um jornal, uma revista ou um livro. Nessa “hora da leitura”, os meninos podem ler o que quiserem. Não têm que ler Jorge Luis Borges ou Moby Dick. O importante é que possam ficar sentados, sem interrupção, e focar-se no texto. Depois disso, podem voltar a jogar videogame! A idéia é colocar um muro entre eles e os amigos durante uma pequena parte do dia...

Fonte :Revista SUPER INTERESSANTE Setembro 2008

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A entrevista se caracteriza por ser um diálogo entre um entrevistador, que pergunta, e um entrevistado, que responde. Pelas respostas, o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos.

- a) Ao ler o título da entrevista, fica claro para o leitor do que o texto irá tratar?

Habilidade trabalhada

Reconhecer os recursos usados para chamar a atenção dos leitores.

Resposta comentada

O título está em consonância com o texto e o termo “*estúpidos*” serve para aguçar a curiosidade dos leitores, pois paira uma pequena contradição, ou seja, uma ferramenta de pesquisa servindo como forma de alienação.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observando a entrevista acima, podemos reconhecer as funções:

- a) Fática
- b) Metalinguística
- c) Emotiva
- d) NDA

e) Referencial

Habilidade trabalhada

Reconhecer, na prática, as funções da linguagem.

Reposta comentada

Nenhuma das alternativas. A alternativa que estaria mais próxima seria a função referencial, no entanto, essa é usada em terceira pessoa e não faz comentários nem avaliação.

QUESTÃO 3

Para o entrevistado, com a internet os jovens:

- a) “*Têm mais chances de entrar no mercado de trabalho*”
- b) “*Estudam com mais prazer*”
- c) “*Se relacionam melhor com os materiais didáticos*”
- d) “*Deixam de prestar atenção em assuntos importantes*”
- e) “*Aprendem novas tecnologias*”

Habilidade trabalhada

Levar os alunos a fazer uma interpretação simples através de informações já contidas no texto.

Reposta comentada

Deixam de prestar atenção em assuntos importantes. Informação contida logo na apresentação do texto.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora que você já conhece as principais características do gênero, reúna dois grupos em sala de aula e, um grupo irá fazer uma entrevista escrita e outro grupo irá fazer uma entrevista com a mesma pessoa usando câmera ou filmadora, tendo em vista, que as perguntas formuladas serão as mesmas. Logo após os trabalhos serem apresentados em sala de aula, acontecerá uma discussão sobre as diferenças entre escrita e oralidade.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- O grupo deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- A transcrição da entrevista, deve ser fiel à fala do entrevistado.
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada grupo deve ser afixada no mural da sala ou publicada em um blog, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.